



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

TOMADA DE POSIÇÃO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE DE APOIO E SOLIDARIEDADE À UCRÂNIA

A Federação Russa invadiu militarmente a Ucrânia, Estado soberano e independente, violando todos os princípios de Direito Internacional que estão na base da construção da Europa e da soberania dos Estados.

Ao iniciar esta guerra, que empurra a Europa para a maior crise de refugiados de guerra desde a II Guerra Mundial, para uma crise humanitária, social e económica sem razão e sem qualquer sustentação para a ofensiva militar e que está a ter como consequência diária a destruição de um povo que apenas quer ser livre e independente como lhes é reconhecido pela comunidade internacional.

Esta Guerra, choca todos os que acreditam na democracia construída com base na diplomacia, na cooperação e solidariedade entre Estados.

Perante os apelos para a paz e retirada da Rússia, feitos pela comunidade internacional, pela Organização das Nações Unidas (ONU) e pela União Europeia, a Federação Russa continua a não cessar-fogo, o que é inaceitável.

Diariamente morrem civis ucranianos, são dizimados monumentos, arte, escolas, hospitais, maternidades e até abrigos sinalizados como, recentemente, foi o caso dos bombardeamentos no Teatro Dramático em Mariupol.

Por tudo isto, a Assembleia Municipal de Coruche, reunida em Sessão Extraordinária de 25 de março de 2022, deliberou, por maioria, com 21 votos a favor (15 do PS, 4 do PSD, 1 da CDU, 1 do CHEGA) e 4 abstenções da CDU:

- **Manifestar toda a solidariedade para com a Ucrânia e o povo ucraniano, vítima deste ataque vil por parte da Federação Russa e desta Guerra sem qualquer justificação que viola tratados de direito internacional, a autonomia e soberania do Estado Ucraniano, democraticamente eleito, independente e livre;**
- **Condenar a invasão da Ucrânia por parte da Rússia e todas as ações que venham a decorrer durante esta Guerra, que violem a Convenção de Genebra, assinada em 1949, e**



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

cuja criação teve por base condenar crimes contra a humanidade, agressões entre estados de guerra;

- Exigir, a par das organizações internacionais, que seja colocado fim à guerra e à violência, e apelar ao cessar-fogo imediato e à retirada das tropas russas do solo ucraniano;
- Manifestar solidariedade para com a comunidade Ucraniana que vive em Portugal, no Distrito de Santarém e em particular no concelho de Coruche;
- Manifestar a sua concordância com as medidas sancionatórias aplicadas pela União da Europeia à Federação Russa;
- Apelar para que o Estado Português continue a trabalhar em conjunto com os Estados Membros na política de cooperação e diplomacia para que esta Guerra cesse e na política de acolhimento de refugiados de Guerra, que são na sua maioria mulheres, crianças e idosos. A par disso, reforçar as medidas preventivas para alerta de tráfico de seres humanos, cujas consequências seriam ainda mais desastrosas para este povo já tão fragilizado;
- Apelar para que o Município de Coruche, continue a tomar medidas de acompanhamento e integração de refugiados no nosso concelho;
- Remeter esta Tomada de Posição da Assembleia Municipal de Coruche às seguintes entidades:
 - Presidente da República
 - Presidente da Assembleia da República
 - Ministro dos Negócios Estrangeiros
 - Comissão Europeia
 - Embaixada da Ucrânia em Portugal
 - Embaixada da Federação Russa em Portugal
 - Associação dos Ucranianos em Portugal
 - Câmara Municipal de Coruche
 - Comunicação Social Local, Regional e Nacional

Coruche, 25 de março de 2022

A Presidente da Assembleia Municipal
(Berta Alexandra Teixeira Lopes dos Santos)